

# Aquarela

## Peninha

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo  
E com cinco ou seis retas Ã© fÃ¡cil fazer um castelo.  
Corro o lÃ¡pis em torno da mÃ£o e me dou uma luva,  
E se faÃ§o chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva.

Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel,  
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no cÃ©u.  
Vai voando, contornando a imensa curva Norte e Sul,  
Vou com ela, viajando, Havai, Pequim ou Istambul.  
Pinto um barco a vela branco, navegando, Ã© tanto cÃ©u e mar num beijo azul.

Entre as nuvens vem surgindo um lindo aviÃ£o rosa e grenÃ¡.  
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar.  
Basta imaginar e ele estÃ¡ partindo, sereno, indo,  
E se a gente quiser ele vai pousar.

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida  
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida.  
De uma AmÃ©rica a outra consigo passar num segundo,  
Giro um simples compasso e num cÃ-rculo eu faÃ§o o mundo.

Um menino caminha e caminhando chega no muro  
E ali logo em frente, a esperar pela gente, o futuro estÃ¡.  
E o futuro Ã© uma astronave que tentamos pilotar,  
NÃ£o tem tempo nem piedade, nem tem hora de chegar.  
Sem pedir licenÃ§a muda nossa vida, depois convida a rir ou chorar.

Nessa estrada nÃ£o nos cabe conhecer ou ver o que virÃ¡.  
O fim dela ninguÃ©m sabe bem ao certo onde vai dar.  
Vamos todos numa linda passarela  
De uma aquarela que um dia, enfim, descolorirÃ¡.

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo (que descolorirÃ¡).  
E com cinco ou seis retas Ã© fÃ¡cil fazer um castelo (que descolorirÃ¡).  
Giro um simples compasso e num cÃ-rculo eu faÃ§o o mundo (que descolorirÃ¡).

---

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by DE MORAES, VINICIUS / TOQUINHO, ANTONIO PECCI FILHO

Lyrics Â© Universal Music Publishing Group

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>